CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRADAS
Fls. 02

ENCAMINHAMENTO DE BIOGRAFIA

EXMO. SR.,

LUIZ GUSTAVO GONÇALVES XAVIER

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRADAS

Venho por meio deste, encaminhar ao departamento competente da Câmara Municipal de Andradas, biografia de Sr. Michele Cristine da Rocha Mendes, para elaboração de Projeto de Decreto Legislativo, visando conceder homenagem ao Título de Cidadão Andradense ao mesmo.

Grato pela atenção, subscrevo.

Andradas, 27 de setembro de 2022

ADILSON CARLOS DOS SANTOS

VEREADOR

Câmara Municipal de Andradas
Protocolizado
Sob nº. 1032
28 SET. 2022
Encarregado

CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRADAS
Fls. 03

Michele Cristine da Rocha Mendes.

Nasceu na cidade de Rancharia, interior do Estado de São Paulo, em 06 de julho de 1980. É casada com Elcio Mendes Junior, com quem tem uma filha, Elisa, de 8 anos.

Formada em Direito no ano de 2002 pela Instituição Toledo de Ensino de Presidente Prudente/SP, advogou durante três anos e Iniciou sua carreira na Polícia Civil de Minas Gerais no ano de 2007, sendo sua primeira lotação a cidade de Frutal no triângulo mineiro. Em 2009 foi transferida para a cidade de Andradas, onde passou a residir.

Com o nascimento da filha, em 2014, e em razão de tudo o que decorreu após o nascimento, sua mãe, Maria Amélia, também passou a dividir sua vida entre as cidades de Rancharia/SP, cidade natal da família, e Andradas/MG, onde acaba passando a maior parte do tempo para auxiliar a filha e o genro com os cuidados com a neta, tendo a cidade de Andradas, de certa forma, se tornado o lar de toda família.

Há 15 anos como Delegada de Polícia no Estado de Minas Gerais, e há 13 anos trabalhando na cidade de Andradas, a Delegada já atuou ativamente, juntamente com sua equipe, em inúmeros trabalhos que tiveram grande repercussão, inclusive nacional.

Entre os trabalhos de maior destaque na região podem ser citados três resgates de pessoas que haviam sido sequestradas ou mantidas em cárcere privado. Em dois dos casos, as pessoas foram sequestradas em Minas Gerais e levadas para o Estado de São Paulo, sendo uma delas, uma bebê de seis meses, levado pela sequestradora da zona rural do município de Cabo Verde/MG e resgatado por uma equipe da Polícia Civil de Andradas, na zona rural de Mogi Guaçu/SP. Na ocasião, imagens da Delegada com o bebê nos braços no momento do resgate viralizaram na mídia.

Atuando, além de outras áreas, preponderantemente na Delegacia de Mulheres de Andradas, a Delegada já realizou centenas de atendimentos a mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade física e emocional após sofrerem os mais variados tipos de violência, sendo estes atendimentos sempre pautados pela humanização e acolhimento por parte de toda equipe.

Consciente de que a criminalidade está intrinsecamente ligada a questão social, a Delegada sempre buscou engajamento nessas questões, promovendo, sempre que possível, ações sociais que contam sempre com a adesão de sua equipe da Polícia Civil de Andradas.

Durante os piores momentos da pandemia de Covid 19, ao observar que as consequências econômicas advindas da situação afetavam muito mais as mulheres do que aos homens, notadamente aquelas que sustentavam suas famílias e ainda criavam sozinhas os filhos, a Delegada, com apoio de seus pares, iniciou uma campanha para arrecadação de alimentos visando ajudar essas famílias sustentadas por mulheres. A campanha arrecadou quase 3 toneladas de alimentos que foram distribuídas a essas famílias da cidade.

As iniciativas de cunho social também se expandiram em ações que beneficiaram diretamente crianças e idosos, como, entre outras, campanhas que doaram tabletes e brinquedos para as crianças da Casa Arco Íris e contaram com o envolvimento de Juízes, Promotores e outros Delegados da Comarca.

Há 13 anos na cidade de Andradas, a Delegada se considera uma Andradense de coração, e mesmo mantendo personalidade discreta, preza muito os amigos que aqui fez e mantém intensa admiração e respeito pela cultura do seu povo, reconhecendo nas atitudes solidárias e acolhedoras da comunidade um dos motivos pelos quais pretende continuar vivendo e trabalhando na cidade que aprendeu a também chamar de "sua".